

CARTA ABERTA AOS PAIS DE ALUNOS DO COLÉGIO METODISTA

GREVE! POR QUÊ?

Desde segunda-feira, dia 28, os professores e professoras do Colégio Metodista paralisaram suas atividades. A greve foi deliberada em assembleia na noite de quinta-feira dia 24 e acontece depois da Instituição demonstrar intransigência ao não apresentar formas factíveis de pagar os débitos com os docentes, perante duas mesas de conciliação chamadas pelo SinproABC, uma realizada dia 22, junto à Gerência Regional do Trabalho e Emprego e, uma segunda, realizada dia 23 junto ao Ministério Público do Trabalho, onde os representantes da Metodista assinaram uma ata com

uma reprimenda da Promotora de Justiça "...que a Metodista não pode esperar dos seus funcionários trabalho voluntário e gratuito...pois o seu salário, fonte de subsistência e razão maior do próprio trabalho..." afirmou.

O SinproABC - Sindicato dos Professores do ABC orientou os docentes a permanecerem em suas casas e orienta os pais de alunos a acompanhar os desdobramentos jurídicos sobre a suspensão das atividades, tendo em vista que o Colégio Metodista até o momento não apresentou uma saída para as pendências que estão sendo questionadas.

Perguntas que a Metodista precisa responder

"É um momento difícil, mas um dos mais bem planejados."



Como assim, gente? Quer dizer que planejamos para ter momentos difíceis?

- 1) Se o pior da crise já passou, então por qual motivo a metodista insiste em atrasar os salários dos professores e não obedecer ao acordo judicial com o TRT?
- 2) Quais ações foram tomadas para sanar as dívidas com os professores e funcionários?
- 3) Qual é o percentual de inadimplência?
- 4) Como a instituição afirma estar regularizando suas dívidas se os problemas de ordem trabalhista se alastram?
- 5) Ter paciência? Se os professores pedirem paciência aos seus credores, à Sabesp, etc. terão chance de serem atendidos?
- 6) Os docentes devem esperar a venda de imóveis? Quais imóveis? Onde se localizam?
- 7) Salários de setembro com "previsão" de serem pagos em 06 de novembro, contam "apenas" 21 dias de atraso? E se fossem 21 dias de atraso, a instituição considera isso normal?
- 8) Como se explica a falta de transparência na relação com os docentes e funcionários?
- 9) A direção não acha que deve explicações a cada pai ou mãe de aluno sobre os atrasos de salários desde 2015?

Os professores reivindicam de imediato:

- Pagamento integral do salário de setembro de 2019;
- Pagamento de 1/3 das férias (que pode ser parcelado);
- Regularização dos vales-alimentação, atrasados há 5 meses;
- Regularização dos depósitos do FGTS;
- Pagamento dos salários dentro do prazo legal, ou seja, até o quinto dia útil do mês subsequente ao trabalhado.

Está também na pauta dos docentes:

- Pagamento da multa pelo atraso no pagamento dos salários;
- Estabilidade de 90 dias para os professores e funcionários do Colégio Metodista;
- Suspensão de avaliação pedagógica tendenciosa relativa ao desempenho do corpo docente;
- Não cobrança por parte da coordenação e direção, de leitura de e-mail fora do horário de trabalho;
- Respeito aos 20 minutos de horário para intervalo;
- Não atrasar mais o pagamento do convênio médico;
- Melhoria do acesso aos holerites;
- Cancelamento dos HTP e do atendimento aos pais, enquanto os pagamentos em atraso de tais atividades não forem realizados.

e mais...

Com Falta de Pagamento da Metodista o Plano de Saúde dos Professores é Suspenso!

ESTAMOS EM GREVE!

INFORME-SE ATRAVÉS DOS NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO:
Fone: 11 4994-0700 | WhatsApp 11 9 8921-2588 | sinpro-abc.org.br

SINPROABC SINPRO ABC - SINDICATO DOS PROFESSORES DO ABC